

## ACTA N.º 11/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.03.26

-----Aos vinte e seis dias do mês de Março do ano dois mil e sete, nesta vila de Bombarral e salão nobre do edifício dos Paços do Município, realizou-se uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Bombarral, com a presença do senhor Presidente da Câmara Luís Alberto Camilo Duarte, do senhor vice-Presidente da Câmara João Carlos Barreiras Duarte e dos senhores vereadores Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins, José João Jesus Ferreira, António Joaquim Correia Fialho Marcelino, Vanda Ferreira Nunes Laura e Bruno António Martins Santos. -----

-----Secretariou a reunião o Assistente Administrativo Especialista Nuno Fernando Carreira Taborda Ferreira.-----

-----Pelas 15.30 horas foi a reunião declarada aberta.-----

### PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA

**0331. ACTA N.º 09/2007:** Depois de lida e achada conforme foi deliberado por maioria com as abstenções do senhor Presidente da Câmara e da senhora vereadora Vanda Laura e o voto favorável dos restantes membros do executivo aprovar a acta n.º 09/2007 respeitante à reunião de Câmara de 12.03.2007.-----

**0332. ACTA N.º 10/2007:** Depois de lida e achada conforme foi deliberado por unanimidade aprovar a acta n.º 10/2007 respeitante à reunião de Câmara de 19.03.2007.-----

### ORDEM DO DIA

**0333. OBRAS PARTICULARES:-----**

**0333.01 AMPLIAÇÃO E ALTERAÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR – PEDIDO DE LICENCIAMENTO DAS ALTERAÇÕES EFECTUADAS NO DECURSO DA OBRA:** Apreciado o processo n.º 122/02/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor José Pedro Henrique Serra, datado de 2007.03.01, a solicitar licença das alterações efectuadas no decurso da obra de ampliação e alteração de moradia unifamiliar sita na Rua do Cruzeiro, lugar e freguesia do Pó, e verificando-se que foram presentes os necessários projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade e em minuta deferir o licenciamento.-----

**0333.02 INFORMAÇÃO PRÉVIA:** Apreciado o processo n.º 2/07/02, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Luís Filipe do Rosário Gomes, datado de 2007.02.12, a solicitar emissão de informação prévia para construção de moradia e muro sitos no Casal da Ramalheira, freguesia de Carvalhal, foi adiada a sua apreciação para uma próxima reunião a fim do executivo se deslocar ao local.-----

**0333.03 PROJECTO DE ARQUITECTURA E ESPECIALIDADES DAS ALTERAÇÕES EFECTUADAS NO DECURSO DA OBRA:** Apreciado o processo n.º 57/04/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Joaquim Barreiras Vasques, datado de 2007.02.26, foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura e deferir a licença das alterações efectuadas no decurso da obra de construção de moradia bifamiliar e muro de vedação sita na Rua dos Combatentes da grande Guerra, lugar do Sanguinhal, freguesia de Carvalhal, condicionado a que as instalações sanitárias e a zona de duche a instalar na cave sejam devidamente verificadas em conformidade com o artigo 87.º do RGEU.-----

**0333.04 PROJECTO DE ARQUITECTURA:** Apreciado o processo n.º 113/06/01, iniciado a requerimento apresentado pela firma Virgínia & Gomes, Lda, datado de 2007.02.26, foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura para instalação de estabelecimento de bebidas com fabrico de padaria e pastelaria sito na Rua da Mata,

## ACTA N.º 11/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.03.26

- 46 vila e freguesia de Bombarral, condicionado a executar novas redes prediais até ao  
47 ramal público, colocar uma porta com mola recuperadora entre as copas e a zona de  
48 fabrico, à compensação em numerário de € 4.000 pelos 4 lugares de estacionamento  
49 não criados e a cumprir os pareceres da Delegação de Saúde. -----
- 50 **0333.05 PROJECTO DE ARQUITECTURA E ESPECIALIDADES DAS ALTERAÇÕES EFEC-**  
51 **TUADAS NO DECURSO DA OBRA:** Apreciado o processo n.º 171/03/01, iniciado a  
52 requerimento apresentado pelo senhor José Manuel da Cruz Oliveira, datado de  
53 2007.02.26, foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura e deferir  
54 a licença das alterações efectuadas no decurso da obra de construção de moradia uni-  
55 familiar sita no Casal Novo, freguesia de Carvalhal, condicionado à apresentação do  
56 alvará de licença de exploração de furo de água para consumo humano. -----
- 57 **0333.06 DECLARAÇÃO DE CADUCIDADE DO ALVARÁ DE LICENÇA:** Presente o processo  
58 n.º 75/99/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor António Dias Pereira,  
59 foi adiada a sua apreciação para a próxima reunião. -----
- 60 **0333.07 DECLARAÇÃO DE CADUCIDADE DO ALVARÁ DE LICENÇA:** Presente o processo  
61 n.º 83/04/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor José Jorge Martins Fer-  
62 nandes, foi adiada a sua apreciação para a próxima reunião. -----
- 63 **0333.08 DECLARAÇÃO DE CADUCIDADE DO ALVARÁ DE LICENÇA:** Presente o processo  
64 n.º 132/04/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor João Francisco de  
65 Nicolau Carvalho Guerra, foi adiada a sua apreciação para a próxima reunião. -----
- 66 **0333.09 DECLARAÇÃO DE CADUCIDADE DO ALVARÁ DE LICENÇA:** Presente o processo  
67 n.º 130/02/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor António José Leal  
68 Maximino, foi adiada a sua apreciação para a próxima reunião. -----
- 69 **0333.10 DECLARAÇÃO DE CADUCIDADE DO ALVARÁ DE LICENÇA:** Presente o processo  
70 n.º 93/02/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor António José Domingos  
71 Manteiga, foi adiada a sua apreciação para a próxima reunião. -----
- 72 **0333.11 PEDIDO DE LICENCIAMENTO:** Apreciado o processo n.º 97/06/01, iniciado a reque-  
73 rimento apresentado pelo senhor João Paulo Santos Barros, datado de 2007.03.20, a  
74 solicitar licença para ampliação e alteração de moradia sita na Rua da Relva Longa, 3,  
75 lugar de Azambujeira dos Carros, freguesia de Roliça e verificando-se que foram pre-  
76 sentes os necessários projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade  
77 deferir o licenciamento pelo período de 18 meses, condicionado à colocação de portas  
78 com a classe de resistência ao fogo PC 30 nos vãos de ligação entre a garagem e a  
79 função habitacional. -----
- 80 **0333.12 PEDIDO DE LICENCIAMENTO:** Apreciado o processo n.º 86/06/01, iniciado a reque-  
81 rimento apresentado pelo senhor Jerome Pereira Coito, datado de 2007.02.27, a solici-  
82 tar licença para demolição e construção de moradia sita no Casal da Merca, freguesia  
83 de Roliça, e verificando-se que foram presentes os necessários projectos de especiali-  
84 dades, foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento pelo período de 12  
85 meses, condicionado ao cumprimento da informação n.º 0086/DOPPU/07. -----
- 86 **0333.13 COLOCAÇÃO DE DISTICO DE ESTACIONAMENTO PROIBIDO:** Apreciado o pro-  
87 cesso n.º 18/07/08, iniciado a requerimento apresentado pela senhora D. Cármen  
88 Maria Carlos Oliveira Alves, datado de 2007.01.09, foi deliberado por unanimidade  
89 reconhecer a necessidade de acesso às garagens do prédio sito na Praça da Repúbli-

## ACTA N.º 11/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.03.26

- ca, 36, vila e freguesia de Bombarral e proibir o estacionamento de viaturas mediante a colocação de dístico de estacionamento proibido. -----
- 0333.14 **CONSTITUIÇÃO DE PROPRIEDADE HORIZONTAL:** Apreciado o processo n.º 91/04/01, iniciado a requerimento apresentado pela firma H. F. Rodrigues Construções, datado de 2007.03.07, foi deliberado por unanimidade aprovar a constituição de propriedade horizontal em edifício sito na Rua do Centro Coordenador de Transportes, vila e freguesia de Bombarral, em 16 fracções, todas destinadas a habitação. -----
- 0333.15 **PROJECTO DE ARQUITECTURA DAS ALTERAÇÕES EFECTUADAS NO DECURSO DA OBRA:** Apreciado o processo n.º 160/02/01, iniciado a requerimento apresentado pela firma Carvalho Correia & Filhos, Lda, datado de 2007.03.06, foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura das alterações efectuadas no decurso da obra de construção de condomínio habitacional – fracção H, sita no Palhaçal à Pontinha, lugar da Delgada, freguesia de Roliça.-----
- 0333.16 **CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR EM PARCELA A DESTACAR:** Apreciado o processo n.º 172/01/01, iniciado a requerimento apresentado pela senhora D. Lúcia Maria da Silva Ventura Martins e outro, datado de 2007.02.26, foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura para construção de moradia unifamiliar sita na Oleira, freguesia de Vale Covo, numa parcela de terreno com a área de 725 m<sup>2</sup> a desanexar do prédio rústico com a área de 3.280 m<sup>2</sup> descrito na Conservatória do Registo Predial do Bombarral com o n.º 467, freguesia de Vale Covo e descrito na matriz predial sob o artigo rústico 87, secção E, ficando a parcela a destacar a confrontar do Norte com Lúcia Maria da Silva Ventura Martins - parcela restante, do Sul com Mapril Joaquim, Nascente com Joaquim António Silva e poente com serventia, condicionado a apresentar em sede de especialidades os termos de responsabilidade dos autores dos projectos que se mantenham de acordo com a legislação vigente e novos projectos que decorram de legislação alterada e ,designadamente o projecto de comportamento térmico. -----
- 0333.17 **APROVAÇÃO EM MINUTA:** As deliberações respeitantes a obras particulares foram aprovadas em minuta para produzirem efeitos imediatos. -----
0334. **XXIV FESTIVAL DO VINHO PORTUGUÊS – PROPOSTA DE COMISSÃO ORGANIZADORA:** Foi deliberado por unanimidade aprovar a seguinte proposta: “Nos termos do Regulamento do Festival do Vinho Português, propõe-se que para a XXIV edição do certame a levar a efeito no ano de 2007 seja constituída a seguinte comissão organizadora: - Presidente da Câmara Municipal de Bombarral; - Vice-Presidente da Câmara Municipal de Bombarral; - Vereador com o pelouro da agricultura; - Representante da Adega Cooperativa de Bombarral, - Representante da Confraria dos Enófilos da Estremadura, - Eng. José António Martins Fonseca; - Sr. Carlos João Fernandes Pereira da Fonseca; - Sr. Mário Rui; - Sr. Fernando Filipe; - Sr. Luís Campos; Sr. Armando Salvador Maia Fonseca; - Sr. Marcos Proença; - 1 representante da Associação Comercial do Concelho do Bombarral.”-----
- INTERVENÇÃO:** O senhor vereador Gabriel Martins considerou fazer sentido que o senhor Presidente da Câmara, o senhor vice-Presidente e o senhor vereador a tempo inteiro fiquem na comissão de gestão e não na comissão organizadora. Chamou atenção mais uma vez para a necessidade de cumprimento do regimento, nomeadamente quanto à aprovação pela Câmara da data, programa e cartaz, bem

## ACTA N.º 11/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.03.26

como para o facto de ainda não terem sido apresentados o balanço e as contas da edição de 2006. -----

-----**INTERVENÇÃO:** O senhor vice-Presidente da Câmara lembrou ter em Agosto ou Setembro de 2006 apresentado as contas e o balanço do XXIII Festival do Vinho Português. Considerou que a Câmara Municipal não tem uma estrutura profissional a organizar um certame desta natureza e estando o regulamento desactualizado, constitui um entrave à organização. Se calhar o melhor seria revogar o regulamento e criar normas para agilizar e otimizar a organização do evento. Em relação à data está a fazer contactos para ver da possibilidade do senhor Presidente da República estar presente na inauguração, sabendo desde já que a última semana de Julho é complicada. -----

-----O senhor vereador Gabriel Martins lembrou que este regulamento tem cerca de 10 anos que o senhor vice-Presidente já é responsável pela organização há 14 anos e o que acontece é que se verifica uma queda progressiva da importância do Festival do Vinho no contexto regional e existe uma descaracterização do evento no sentido em que já não se percebe se é uma festa do concelho, uma festa regional ou uma feira especializada e isto tem contribuído para que ao longo dos anos a Câmara e a Assembleia Municipal se sintam há margem. Se o regulamento está desajustado é ao senhor vice-presidente que compete ajustá-lo ou propor a sua revogação, porque se existe é para ser cumprido. Há a necessidade de ultrapassar um conjunto de dificuldades mas rapidamente deve-se estabelecer um novo modelo de organização sob pena do Festival do Vinho continuar a morrer a cada ano. -----

-----O senhor vice-Presidente da Câmara considerou que as características e moldes do Festival do Vinho se têm mantido apesar das diversas mudanças de Presidentes de Câmara. Este não um certame profissional mas sim a maior festa do concelho do Bombarral. Todos os autarcas são envolvidos à semelhança do que sucede com outras organizações da Câmara Municipal. Lembrou que todos os autarcas são convidados para os eventos organizados pela Câmara e mais de 80% nunca lá aparece. A prioridade não deve ser a teoria mas sim a prática. A opinião das instituições vitivinícolas e dos políticos que têm passado ao longo dos anos pelo certame é não só que o mesmo não está descaracterizado, como é talvez um dos melhores certames não profissionais do país com foi dito o ano passado pelo senhor Governador Civil de Leiria. -

**DELIBERAÇÕES:** Nos termos do disposto no artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, foi reconhecida por unanimidade, a urgência de deliberação imediata dos seguintes assuntos: -----

**0335. CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR E LEGALIZAÇÃO DE MURO E ANEXO – PEDIDO DE LICENCIAMENTO:** Apreciado o processo n.º 188/03/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor José Augusto Carreto, datado de 2007.02.22, a solicitar licença para construção de moradia unifamiliar e legalização de muro e anexo sítios no Boicelo, freguesia de Carvalhal, e verificando-se que foram presentes os necessários projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade e em inuta deferir o licenciamento pelo período de 48 meses, condicionado ao cumprimento da informação n.º 0077/DOPPU/07.-----

**INTERRUPÇÃO DA REUNIÃO:** Pelas 16.45 horas foi a reunião interrompida a fim do executivo estar presente na inauguração das novas instalações da firma VEPEL. Pelas

## ACTA N.º 11/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.03.26

19.05 horas foi a reunião reatada.-----

### ORDEM DO DIA

- 180  
181  
182 **0336. CEMITÉRIO DA ROLIÇA:** Apreciada a informação n.º 33/2007/DARH e após a infor-  
183 mação verbal do senhor vereador José João Ferreira que a despesa em questão se  
184 encontra cabimentada, foi deliberado por maioria com a abstenção da senhora vereaa-  
185 dora Vanda Laura e o voto favorável dos restantes membros do executivo separar o  
186 montante a pagar ao senhor José João Botas Caetano, pela aquisição de parcela de  
187 terreno com 856,45 m<sup>2</sup> para ampliação do cemitério da Roliça, da seguinte forma: €  
188 1.712,90 pela aquisição da parcela de terreno e € 11.932,10 como indemnização para  
189 a alteração do sistema de rega, execução de novo furo artesiano, tubos e prolonga-  
190 mento da rede eléctrica existente.-----  
191 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----  
192 -----**INTERVENÇÃO:** O senhor vereador Fialho Marcelino questionou se a Câmara  
193 Municipal tem um documento que suporte este valor de indemnização, considerando  
194 que seria importante o mesmo estar disponível no acto da escritura, para que no futuro  
195 se suporte o respectivo pagamento de um terreno que sabem não ter este valor.-----  
196 **0337. CEMITÉRIO MUNICIPAL:** Presente a informação n.º 26/DARH/SAP/2007, foi adiada a  
197 sua apreciação para a próxima reunião a fim de estar presente a Chefe de Secção  
198 Cândida Almeida para prestar esclarecimentos e para se estabelecerem métodos de  
199 prova da titularidade, devendo ser verificado a nível das Finanças o eventual paga-  
200 mento de sisas.-----  
201 **0338. RENDAS DA HABITAÇÃO SOCIAL DO VALE COVO:**-----  
202 -----**REVISÃO DE RENDA APOIADA:** Presente a informação n.º 04/07-GAS, a pro-  
203 por a diminuição de 8,5% no valor da renda apoiada do senhor Jorge Bruno, passando  
204 a ser no montante de € 64,70.-----  
205 -----O senhor vereador Fialho Marcelino disse que a legislação é omissa quanto às  
206 despesas de saúde para cálculo do valor das rendas apoiadas. Esta informação não  
207 tem hipóteses de ser votada porque não tem mais nenhum dado para além do que a  
208 técnica escreveu. Ou há a hipótese de questionarem a técnica sobre como chegou a  
209 este valor ou não têm condições de votar.-----  
210 -----O senhor Presidente da Câmara disse que mais uma vez acontece o excesso  
211 de rigor. Os técnicos fazem a avaliação e em principio devem acreditar nos técnicos.  
212 Quando se quer fazer as coisas parar há sempre forma de o fazer. Julga que a técnica  
213 que assina a informação não anda a fazer fretes a ninguém.-----  
214 -----O senhor vereador Gabriel Martins disse que aquilo que pretendem saber é  
215 porque é que são 8,5% e não são 10, 12, 20 ou 100%. Ainda bem que o senhor Presi-  
216 dente da Câmara fala em excesso de rigor, porque muito do que aqui falta é rigor e o  
217 senhor Presidente da Câmara já está a pagar por falta de rigor noutras situações.-----  
218 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que infelizmente o excesso de  
219 rigor é a prática quando se quer parar os processos neste executivo. Ainda bem que  
220 não tomam nenhuma decisão na vida sem analisarem ao mais ínfimo pormenor.-----  
221 -----O senhor vereador José João Ferreira disse não compreender o porquê das  
222 exigências dos senhores vereadores do PS. Ou acham que a técnica que assina a  
223 informação é responsável e conclui pela carência da família ou então não estamos a  
224 acreditar numa técnica da Câmara Municipal. Como não é técnico não consegue dizer

## ACTA N.º 11/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.03.26

se os 8,5% estão correctos ou não.-----  
-----O senhor vereador Gabriel Martins disse que o que está aqui é uma questão de justiça social de sabermos que aplicamos a todos os mesmos critérios. A técnica propõe a diminuição de 8,5% mas não explica o porquê. Por isso o PS propõe 12%, uma vez que € 50 de despesas de saúde correspondem a 12% do rendimento do casal, ficando assim a renda em € 62,23. Justifiquem-lhe porque são 8,5 % e não são 10, 12, 20 ou 100%. Talvez aí se houvesse justificação mudassem de posição, mas quem decide deve saber o fundamento da decisão proposta, o que neste caso não sucede.-----

-----O senhor vereador José João disse pensar que não estão a fazer show off. Ou confiam na técnica ou então vamos fazer um leilão a ver quem dá mais. Sugeriu que o assunto seja agendado para uma próxima reunião a fim da técnica estar presente para explicar o assunto.-----

**PRESENCAS:** Pelas 19.45 horas regressou à reunião o senhor vice-Presidente da Câmara.-----

-----Colocadas à votação as duas propostas, votaram na diminuição de 8,5% o senhor Presidente da Câmara, o senhor vice-Presidente da Câmara e o senhor vereador José João Ferreira e votaram na proposta da diminuição de 12% os senhores vereadores Gabriel Martins, Fialho Marcelino, Bruno Santos e Vanda Laura, pelo que ficou aprovada a diminuição da renda apoiada em 12% passando a ter o valor de € 62,23.-----

-----**DECLARAÇÃO DE VOTO:** O senhor Presidente da Câmara considerou inconcebível a postura que o PS tem assumido desde há uns meses em reunião de Câmara, em que tudo serve para fazer guerrilha, travando os processos e desacreditando tudo o que se passa na Câmara. Situações que podem ser resolvidas em 2 / 3 horas prolongam-se por 6 / 7 horas. É uma situação que o aflige enquanto bombarralense.--

-----**RENDAS APOIADAS EM ATRASO – MARIA DA GRAÇA PRAZERES MATIAS:** Apreciada a informação n.º 02/07-GAS foi deliberado por unanimidade autorizar o pagamento em 36 prestações mensais da dívida relativa a rendas apoiadas em atraso na habitação social do Vale Covo, em nome de Maria da Graça Prazeres Matias, não sendo contabilizado o acréscimo de 50% de juros por proposta do senhor Presidente da Câmara.-----

-----**RENDAS APOIADAS EM ATRASO – ISABEL MUSSOLO:** Apreciada a informação n.º 02/07-GAS foi deliberado por unanimidade autorizar o pagamento em 36 prestações mensais da dívida relativa a rendas apoiadas em atraso na habitação social do Vale Covo, em nome de Isabel Mussolo, não sendo contabilizado o acréscimo de 50% de juros, por proposta do senhor Presidente da Câmara. -----

**0339. ABERTURA DE CONTA – FINICIA:** Considerando que o protocolo financeiro e de cooperação e respectivos anexos – FINICIA Oeste no concelho de Bombarral foi aprovado por deliberação de Câmara de 2006.11.27, ponto 1229 da acta n.º 39/2006; considerando que nos termos das alíneas a) e b) do n.º 1 da cláusula 3.ª do referido protocolo, a Câmara fica obrigada a depositar de uma vez só a quantia de € 50.000 em conta específica a abrir num balcão do Banco Espírito Santo S.A.. Assim, foi deliberado por unanimidade e em minuta abrir uma conta bancária específica num balcão do Banco Espírito Santo, S.A., no valor supra referido. -----

**ACTA N.º 11/2007** – Reunião ordinária do dia 2007.03.26

- 270 **0340. CONSUMO DE ÁGUA – PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES – MARIA DO CÉU GAR-**  
271 **CIA HENRIQUES BORGES LOPES:** Apreciada a informação n.º 25/DARH/SAP/2007,  
272 relativa ao pedido apresentado pela senhora D. Maria do Céu Garcia Henriques Bor-  
273 ges Lopes, foi deliberado por unanimidade autorização para pagar em prestações a  
274 divida de € 147,22, relativa a consumo de água. -----
- 275 **0341. CONSUMO DE ÁGUA – PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES – JOSÉ BELMIRO DA**  
276 **PENA DUARTE:** Foi deliberado por unanimidade aprovar a seguinte proposta: “Consi-  
277 derando o teor da informação n.º 32/07, relativa ao consumidor senhor José Belmiro  
278 da Pena Duarte. Que se junta; considerando que o leitor cobrador senhor Alexandre  
279 Silva verificou que de facto existiu uma rotura na canalização; considerando que o  
280 consumidor por dificuldades financeiras vem pedir o pagamento em prestações; consi-  
281 derando que a única forma de regularizar a situação é o executivo deliberar autorizar  
282 este tipo de pagamento; proponho, que a Câmara Municipal delibere autorizar o  
283 pagamento do referido recibo em nove prestações.” -----
- 284 **0342. CONSUMO DE ÁGUA – RESTITUIÇÃO DE VERBA – ALDA FRANCO:** Foi delibera-  
285 do por unanimidade aprovar a seguinte proposta: “Considerando o teor da informação  
286 n.º 32/07, relativa à consumidora senhora D. Alda Franco, que se junta; considerando  
287 que o fiscal de leituras e cobranças senhor Fernando Rebelo verificou que de facto  
288 houve lapso na contagem; considerando que o consumidor já efectuou o pagamento  
289 do referido recibo; considerando que única forma de regularizar a situação é o executi-  
290 vo deliberar restituir o valor de € 34,94; proponho que a Câmara Municipal de Bombar-  
291 ral delibere restituir este valor de acordo com os elementos recolhidos.” -----
- 292 **0343. CONSUMO DE ÁGUA – RESTITUIÇÃO DE VERBA – JOSÉ EDUARDO ANTUNES**  
293 **ROMANO PIRES:** Foi deliberado por unanimidade aprovar a seguinte proposta: “Con-  
294 siderando o teor da informação n.º 31/07, relativa ao consumidor senhor José Eduardo  
295 Antunes Romano Pires, que se junta; considerando que o fiscal de leituras e cobran-  
296 ças senhor Fernando Rebelo verificou que de facto houve lapso na contagem; consi-  
297 derando que o consumidor já efectuou o pagamento do referido recibo; considerando  
298 que única forma de regularizar a situação é o executivo deliberar restituir o valor de €  
299 73,23; proponho que a Câmara Municipal de Bombarral delibere restituir este valor de  
300 acordo com os elementos recolhidos.” -----
- 301 **0344. CONSUMO DE ÁGUA – RESTITUIÇÃO DE VERBA – MARIA GRACIETE SOARES**  
302 **DUARTE:** Foi deliberado por unanimidade aprovar a seguinte proposta: “Consideran-  
303 do o teor da informação n.º 29/07, relativa à consumidora senhora D. Maria Graciete  
304 Soares Duarte, que se junta; considerando que o fiscal de leituras e cobranças senhor  
305 Fernando Rebelo verificou que de facto houve lapso na contagem; considerando que o  
306 consumidor já efectuou o pagamento do referido recibo; considerando que única forma  
307 de regularizar a situação é o executivo deliberar restituir o valor de € 35,43; proponho  
308 que a Câmara Municipal de Bombarral delibere restituir este valor de acordo com os  
309 elementos recolhidos.” -----
- 310 **0345. CONSUMO DE ÁGUA – RESTITUIÇÃO DE VERBA – MANUEL MAIA DO NASCI-**  
311 **MENTO:** Foi deliberado por unanimidade aprovar a seguinte proposta: “Considerando  
312 o teor da informação n.º 30/07, relativa ao consumidor senhor Manuel Maia do Nasci-  
313 mento, que se junta; considerando que o fiscal de leituras e cobranças senhor Fernan-  
314 do Rebelo verificou que de facto houve lapso na contagem; considerando que o con-

## ACTA N.º 11/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.03.26

sumidor já efectuou o pagamento do referido recibo; considerando que única forma de regularizar a situação é o executivo deliberar restituir o valor de € 15,91; proponho que a Câmara Municipal de Bombarral delibere restituir este valor de acordo com os elementos recolhidos.” -----

- 0346. RECTIFICAÇÃO A DELIBERAÇÃO:** Foi deliberado por unanimidade aprovar a seguinte rectificação à acta n.º 4/2007, ponto 0105, folha 17, onde se lê “(...) após a sua publicação” deve ler-se “(...) após a sua aprovação pela Assembleia Municipal.”--  
**DELIBERAÇÕES:** Nos termos do disposto no artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, foi reconhecida por unanimidade, a urgência de deliberação imediata do seguinte assunto: -----

- 0347. VENDA DE SUCATA:** Presente o edital n.º 05/2007 com vista à venda de sucata existente no armazém municipal de São Brás, verificou-se que foram presentes 4 propostas das seguintes firmas: J.M. Fernandes – Reciclagem de Sucatas, Lda; Ana Cristina F. R. Pinheiro, Recicauto, Lda, e RecifAlém – Reciclagem e Gestão de Resíduos Industriais, S.A.. Verificando-se que nenhuma das propostas apresenta a declaração exigida no edital de abertura, deverá a Divisão Administrativa e Recursos Humanos informar sobre a situação. -----

### PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA

**DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:**-----

- 0348. CARTA EDUCATIVA:** Ficou marcada uma reunião extraordinária para apreciação da carta educativa para o próximo dia 28 de Março, pelas 18.00 horas.-----

- 0349. ENCERRAMENTO DOS SERVIÇOS DE APOIO PERMANENTE DOS CENTROS DE SAÚDE, REESTRUTURAÇÃO DA REDE DE URGÊNCIAS:** Distribuiu pelos membros do executivo cópia da circular n.º 33/2006-MJS da Associação Nacional de Municípios Portugueses, com o seguinte teor: “para conhecimento de V.Ex.<sup>a</sup> e para os efeitos tidos por convenientes, temos o prazer de informar que se encontra disponível no sítio da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) na Internet, em [www.anmp.pt](http://www.anmp.pt), na página reservada aos associados, a documentação entregue por esta associação a Sua Excelência o Ministro da Saúde, em reunião realizada no passado dia 6 de Março, que teve por temática o encerramento dos Serviços de Apoio Permanente dos Centros de Saúde e a reestruturação da rede de urgências. Tal documento consubstancia as posições da ANMP a tal propósito. Temos o prazer de informar V.Ex.<sup>a</sup> que decorrem neste momento negociações entre a ANMP e o Ministério da Saúde, tendo por objectivo a celebração de um protocolo sobre os princípios da reforma das urgências hospitalares e dos serviços de atendimento permanente. Sugere-mos, por isso, a V.Ex.<sup>a</sup> que enquanto tais negociações não estejam terminadas não sejam celebrados com o Ministério da Saúde quaisquer acordos ou protocolos sobre tal temática.” -----

-----O senhor vereador Fialho Marcelino disse ter apreciado o teor desta informação que indica que a informação está disponível no sítio da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) na Internet, em [www.anmp.pt](http://www.anmp.pt), na página reservada aos associados, perguntando como é que os vereadores que não têm acesso a esta área conseguem ver a documentação. Isto demonstra o ânimo leve e a incompetência com que as coisas são tratadas. A culpa disto passa essencialmente pelo senhor Presidente da Câmara e pelo seu Gabinete de Apoio.-----

## ACTA N.º 11/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.03.26

- 360 -----O senhor Presidente da Câmara disse ficar perplexo com a intervenção do  
361 senhor vereador Fialho Marcelino, mas não devia ter ficado porque o PS tem passado  
362 atestado de incompetência a torto e a direito. Não percebe como é que uma informa-  
363 ção da A.N.M.P. cria tanta questão, porque o fundamental é apelar aos municípios  
364 para que não estabeleçam protocolos individuais com o Ministério da Saúde porque a  
365 ANMP está a desenvolver de forma global essas negociações. Fica perplexo com a  
366 vontade permanente dos vereadores do PS em assumirem o papel de comissários do  
367 governo.-----
- 368 **0350. RESIOESTE:** No dia 26 de Março participou na Assembleia-geral da RESIOESTE  
369 onde foram aprovadas o relatório e as contas de 2006. Era para serem igualmente  
370 eleitos os novos órgãos sociais, mas essa decisão foi adiada a pedido da EGF. Foram  
371 informados pela EGF que, após as reclamações dos municípios sobre o valor das tari-  
372 fas e de um estudo da AMO, está-se a desenvolver um processo que abrange a Valor-  
373 sul e que terá implicações na diminuição de custos, apontando-se o fim da exploração  
374 para 2023. Os municípios da Valorsul estarão de acordo desde que tenham algo a  
375 ganhar. Em princípio será uma boa notícia para os municípios do Oeste porque o  
376 actual custo é incomportável.-----
- 377 **0351. FEIRA NACIONAL DA PÊRA ROCHA:** Fez entrega ao senhor vereador Gabriel Mar-  
378 tins de informação sobre os pagamentos relativos á Feira Nacional da Pêra Rocha. ---
- 379 **0352. AUDITORIA:** Informou que já foram pagos à firma Floriano Tocha € 3.025, encontra-  
380 do-se em dívida a quantia de € 12.100.-----
- 381 **0353. COMISSÃO MUNICIPAL DE URBANISMO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO:**  
382 Informou o executivo de que no passado dia 16 de Março esteve presente numa reu-  
383 nição das Comissão Municipal de Urbanismo e Ordenamento do Território.-----
- 384 **0354. COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO:** No passado  
385 dia 21 de Março esteve no Bombarral o Presidente da Comissão Nacional de Protec-  
386 ção de Crianças e Jovens em Risco, tendo feito a avaliação da situação no Bombarral  
387 com toda a comissão alargada. A Comissão do Bombarral tem 105 processos activos,  
388 mas chegou-se à conclusão que deve haver uma triagem nas primeiras instâncias.----
- 389 **0355. ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO CONCELHO DO BOMBARRAL:** No passado dia 22  
390 de Março teve uma reunião com a nova direcção da Associação Comercial do Conce-  
391 lho do Bombarral, onde se fez o ponto da situação relativamente às dinâmicas comer-  
392 ciais no Bombarral e à necessidade de parcerias entre as duas entidades.-----
- 393 **0356. ÁGUAS DO OESTE:** Informou o executivo que amanhã decorrerá uma assembleia-  
394 geral das Águas do Oeste.-----
- 395 **0357. TREVOESTE:** Informou o executivo de que na próxima sexta-feira decorrerá uma ass-  
396 embleia-geral da Trevoeste.-----
- 397 **DO SENHOR VEREADOR JOSÉ JOÃO FERREIRA:**-----
- 398 **0358. FEIRA NACIONAL DA PÊRA ROCHA:** Informou o executivo de que a Feira Nacional  
399 da Pêra Rocha decorrerá entre 1 e 5 de Agosto.-----
- 400 **DO SENHOR VEREADOR BRUNO SANTOS:**-----
- 401 **0359. REGULAMENTO DE ATRIBUIÇÃO DE APOIOS PARA A AUTO-CONSTRUÇÃO,**  
402 **RECONSTRUÇÃO, CONSERVAÇÃO, BENEFICIAÇÃO OU RECUPERAÇÃO DE**  
403 **HABITAÇÃO PRÓPRIA DE ESTRATOS SOCIAIS DESFAVORECIDOS:** Verificou  
404 que o regulamento em epígrafe já se encontra no site e foi publicado em Diário da

## ACTA N.º 11/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.03.26

- República a 22 de Fevereiro, pelo que já é mais do que tempo para de forma vinculada se fazer a respectiva divulgação. -----
- 405  
406  
407 **0360. REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO:** Verifi-  
408 cou no site municipal que o Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo aprova-  
409 do em reunião de Câmara já está colocado, quando formalmente ainda não é um regu-  
410 lamento, porque ainda não houve discussão pública nem foi aprovado pela Assem-  
411 bleia Municipal. Por outro lado o regulamento actual em vigor não se encontra no site.
- 412 **0361. PELOURO DA EDUCAÇÃO:** Infelizmente tem havido uma grande instabilidade nesta  
413 área durante o actual mandato. Há por certo responsabilidades políticas nessa área.  
414 Nas Câmaras Municipais este pelouro tem tido uma importância vital, mas nesta  
415 Câmara Municipal pode não desempenhar o papel importantíssimo que deveria ter.  
416 Estamos a terminar o 2.º período, pelo que é tempo de começarmos a preparar o pró-  
417 ximo ano lectivo e há situações para as quais não sabem quais são as estratégias –  
418 auxílios económicos directos, componente sócio-educativa do pré-escolar, reformula-  
419 ção das normas existentes, avaliação das actividades de enriquecimento curricular. ---  
420 -----O senhor Presidente da Câmara disse que o senhor vereador Bruno Santos  
421 confunde instabilidade de um partido com instabilidade de um pelouro. Quer o senhor  
422 vereador Mário Morgado, quer a senhora vereadora Teresa Faustino, funcionaram de  
423 forma exemplar. A avaliação da área já está a ser feita, nomeadamente a nível do  
424 Conselho Municipal de Educação. No tocante ao enriquecimento curricular, numa das  
425 áreas não está a correr bem. No que respeita ao pré-escolar houve dois jardins-de-  
426 infância que demonstraram interesse nos prolongamentos e para isso foram contrata-  
427 dos animadores. Em 1998 era vereador da educação e só não foram implementados  
428 os prolongamentos porque feed-back que tiveram é que havia desinteresse da comu-  
429 nidade, como agora também não houve a correspondência esperada. -----  
430 -----O senhor vereador Bruno Santos disse que a instabilidade de outros partidos  
431 não lhe diz respeito, pelo que não faz confusão. -----
- 432 **0362. TAXAS DE RESÍDUOS SÓLIDOS PARA CONDOMÍNIOS:** Recebeu um email do  
433 munícipe Pedro Oliveira, sobre a questão da isenção do pagamento de taxas de resí-  
434 duos sólidos para condomínios, questionando qual o respectivo ponto de situação. ---  
435 -----O senhor Presidente da Câmara disse que o actual regulamento não prevê  
436 esta situação. -----
- 437 **DO SENHOR VEREADOR FIALHO MARCELINO:** -----
- 438 **0363. MINAS DE ÁGUA DA DELGADA:** Mais uma vez chama a atenção para a situação  
439 que se está a passar na Delgada com as minas de água. -----  
440 -----O senhor vereador José João Ferreira disse que esta tem sido uma sua preo-  
441 cupação. O problema está identificado e situa-se na propriedade do senhor Rosendo,  
442 sendo um local de difícil acesso. -----
- 443 **0364. LAVADOUROS DA DELGADA:** Encontra-se no local uma placa a dizer que o lava-  
444 douro está encerrado por falta de água, questionando de quem é a responsabilidade  
445 da colocação daquela placa. -----
- 446 **0365. PRAÇA DA REPÚBLICA:** Questionou se a Câmara Municipal já tratou de algo em  
447 relação à proposta de coreto proposto pelo senhor Fernando Batista porque os actos  
448 de cidadania devem ser aproveitados e se calhar vai servir para no futuro aproximar os  
449 bombarralenses daquele espaço. -----

**ACTA N.º 11/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.03.26**

- 450 -----O senhor Presidente da Câmara disse que também ficou sensibilizado para a  
451 proposta apresentada. Ainda hoje foi mais uma vez abordado pelo munícipe e já foi  
452 dada instrução aos serviços técnicos para que a estrutura das casas de banho fique  
453 preparada para depois poder receber uma das estruturas propostas. -----
- 454 **0366. SOBRAL DO PARELHÃO:** Leu no jornal Área Oeste sobre o problema de uma octa-  
455 genária moradora no Sobral do Parelhão. Foi ao local e ficou perplexo com o que lá se  
456 está a fazer. Aquele espaço era de 3 herdeiros e duas das partes foram compradas  
457 por um não residente que está a fazer uma alteração na habitação. Era bom que rapi-  
458 damente tivessem conhecimento do relatório da fiscalização porque parece que o que  
459 o actual proprietário está a fazer são graves ilegalidades. -----
- 460 -----O senhor Presidente da Câmara disse que é uma situação para a qual foi aler-  
461 tado pelo senhor Júlio Henriques. De imediato mandou a fiscalização ao local, estando  
462 a aguardar o respectivo relatório escrito. A informação que tem é que a Câmara Muni-  
463 cipal aprovou a obra, mas o projecto não estará a ser respeitado.-----
- 464 **DO SENHOR VEREADOR GABRIEL MARTINS:** -----
- 465 **0367. VEREADORA VANDA LAURA:** Deu as boas vindas à senhora vereadora Vanda Lau-  
466 ra, desejando-lhe os melhores sucessos no prosseguimento do seu mandato. Os  
467 vereadores do PS estão à sua disposição.-----
- 468 **0368. VEPEL IBÉRICA:** Deu os parabéns á VEPEL Ibérica pela coragem que tiveram de se  
469 abalançar no projecto agora terminado e que vem valorizar o parque empresarial do  
470 nosso concelho. É de tirar o chapéu a uma empresa que nas actuais circunstâncias  
471 aposta no Bombarral. -----
- 472 **0369. PATRIMÓNIO MUNICIPAL:** Solicitou novamente que os serviços técnicos da Câmara  
473 Municipal forneçam listagem de todos os prédios rústicos e urbanos propriedade da  
474 Câmara Municipal, acompanhados da área respectiva, da situação em termos de  
475 P.D.M. e de planta de localização. -----
- 476 **0370. LISTAGEM DE PAGAMENTOS:** Na informação que lhes foi presente relativamente  
477 aos pagamentos efectuados no período de 01 de Janeiro a 12 de Março, verifica que  
478 ao contrário do que era costume, há rubricas que não trazem a identificação de a  
479 quem foram pagos. Gostaria que os pagamentos fossem identificados.-----
- 480 **0371. GABINETE DE APOIO AO EMPRESÁRIO:** Continua à espera que seja convocada  
481 uma reunião do Gabinete de Apoio ao Empresário e de informações sobre os famosos  
482 investimentos no concelho.-----
- 483 **0372. ILUMINAÇÃO DO PÓLO II:** Não percebeu porque é que nas últimas 2 / 3 semanas a  
484 iluminação do pólo II esteve apagada junto à estrada nacional onde há muito trânsito e  
485 continuou acesa no calçadão onde não passa ninguém. Era importante ver a situação  
486 e passa a fazer-se o contrário. -----
- 487 **0373. PLANO DE URBANIZAÇÃO DA VILA:** Questionou quando irão estar presentes os  
488 técnicos responsáveis pela elaboração do Plano de Urbanização. -----
- 489 -----O senhor Presidente da Câmara disse que a empresa Vasco da Cunha está a  
490 convidada a estar presente na próxima reunião de Câmara. -----
- 491 **0374. LARGO COMENDADOR JOÃO FERREIRA DOS SANTOS:** Mais uma vez questionou  
492 em que situação se encontra o processo de demolição de edifício no Largo Comenda-  
493 dor João Ferreira dos Santos, uma vez que já foram retirados os elementos da Cabo-  
494 visão.-----

## ACTA N.º 11/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.03.26

- 495 -----O senhor Presidente da Câmara disse já ter feito duas abordagens ao proprie-  
496 tário que garantiu que até final do mês avançaria com a demolição. -----
- 497 **0375. LOTE 54 DA AV. DR. JOAQUIM ALBUQUERQUE:** Solicitou novamente informação  
498 sobre o problema do lote 54 da Av. Dr. Joaquim Albuquerque que há mais de seis  
499 meses foi apresentado à Câmara Municipal pela não realização de obra por parte do  
500 proprietário, estando a haver infiltrações de água nas diversas fracções. -----
- 501 -----O senhor Presidente da Câmara disse já ter pedido para o processo ser recu-  
502 perado a fim da situação ser averiguada e serem tomadas medidas. -----
- 503 **0376. PRAÇA DA REPÚBLICA:** Perguntou qual o ponto de situação das questões levanta-  
504 das aquando da visita à Praça da República e de que a senhora Chefe da Divisão  
505 Técnica tomou nota. -----
- 506 **0377. SERVIÇOS LOCAIS DE SEGURANÇA SOCIAL:** Teve oportunidade de participar numa  
507 reunião em que estava o senhor director do Centro Regional de Segurança Social  
508 de Leiria e o senhor Ministro do Emprego e Segurança Social, tendo perguntado ao  
509 senhor director do Centro Regional de Segurança Social de Leiria como estava a  
510 questão da colocação da assistente social nos serviços do Bombarral, tendo-lhe sido  
511 dito que a mesma não tinha sido colocada até final do ano conforme previsto devido a  
512 dificuldades de cabimentação e com o PRACE, mas esta é a primeira prioridade em  
513 termos de recursos humanos na área do Centro Regional de Segurança Social de Lei-  
514 ria, pelo que a mesma será colocada no Bombarral em primeiro lugar relativamente a  
515 qualquer outra necessidade. -----
- 516 **0378. QREN:** Solicitou informação sobre qual o ponto de situação do preenchimento das  
517 fichas do QREN. -----
- 518 -----O senhor Presidente da Câmara disse que a A.M.O. disponibilizou muito tar-  
519 diamente as fichas e com prazos curtos, tendo tido apenas 2 ou 3 dias para responder.  
520 Neste momento ainda estão em condições de as reformular. -----
- 521 **DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA:** -----
- 522 **0379. VEPEL IBÉRICA:** Considerou que é de enaltecer o investimento destas novas instala-  
523 ções da VEPEL Ibérica. Enalteceu os empresários que numa altura de crise se aventu-  
524 raram em expandir a sua actividade, fazendo um grande investimento. É pena que não  
525 haja mais empresários no nosso concelho com esta disponibilidade e dinâmica, com  
526 algum risco calculado, para que o nosso concelho pudesse estar melhor. O sucesso  
527 desta empresa é regional e nacional e vão continuar a crescer, pelo que estão de  
528 parabéns. -----
- 529 -----O senhor Presidente da Câmara e a senhora vereadora Vanda Laura subscre-  
530 veram esta declaração. -----
- 531
- 532 -----Pelas 22.15 horas, foi a reunião encerrada e lavrada a presente acta, que  
533 depois de lida e achada conforme, vai ser devidamente assinada nos termos do n.º 2  
534 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, pelo presidente do órgão e pelo  
535 funcionário municipal que a lavrou. -----
- 536
- 537 O Presidente da Câmara:
- 538
- 539 O Funcionário:

**ACTA N.º 11/2007** – Reunião ordinária do dia 2007.03.26

540